

RESUMO - RESULTADO: QUALIDADE, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE
EM SAÚDE

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E SAZONALIDADE DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS
VIA PAINEL MOLECULAR: ANÁLISE DO BIÊNIO 2024-2025**

Anne Caroline Santos Ramos (annecaroline.9@hotmail.com)

*Katianny Varela Santana De Moraes
(katiannyvarela@hospitalprimavera.com.br)*

Laysa Gabriella Menezes De Oliveira (laysaoliveira@hospitalprimavera.com.br)

Wlândia Dos Santos Dias (wladia_dias@outlook.com)

Thatiane Andrade Menezes (thatiane@hospitalprimavera.com.br)

Introdução: Os painéis moleculares para detecção de patógenos respiratórios representam um avanço significativo no diagnóstico das infecções do trato respiratório, especialmente em ambientes hospitalares. No contexto hospitalar, a identificação rápida e precisa do agente infeccioso possibilita a implementação de terapias direcionadas, evitando o uso desnecessário de antibióticos em infecções virais e contribuindo para o combate à resistência antimicrobiana. Além disso, auxilia na adoção precoce de medidas de controle de infecção, como isolamento de pacientes, reduzindo a disseminação de patógenos dentro da instituição. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico e determinar a sazonalidade de patógenos respiratórios detectados em amostras clínicas de pacientes atendidos pela Rede Primavera. Metodologia: Trata-se de um estudo retrospectivo e descritivo baseado na análise de dados laboratoriais no período de 01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2025. Foram

avaliados 710 resultados positivos de painéis moleculares para patógenos respiratórios realizados no laboratório da Rede Primavera. As amostras foram processadas por PCR multiplex por kits comerciais. Os dados obtidos foram organizados em planilhas e submetidos à análise de dados em Excel. Resultados: A distribuição da frequência revelou uma predominância de Vírus Sincicial Respiratório (VSR) A/B (254/40,45%) e Rinovírus (84/13,38%), seguido de outros patógenos sazonais, estes com total de 371 casos (52,2%), porém os valores individuais inferiores a 5% da frequência, perfil já relatado em estudo epidemiológico (1 e 2). A concentração de casos de VSR ocorreu predominantemente nos períodos de sazonalidade climática, enquanto o Rinovírus manteve uma circulação persistente ao longo do biênio. A circulação de vírus não influenza tem se mostrado mais resiliente e menos previsível sazonalmente pós-pandemia (3), o que reforça a importância da vigilância contínua via painéis moleculares para a gestão hospitalar. A utilização de identificação rápida por PCR multiplex reduz o uso indiscriminado de antibióticos através do estabelecimento de stewardship (4). Essa antecipação permite que as Instituições otimizem recursos terapêuticos e protocolos de isolamento, garantindo a sustentabilidade do atendimento hospitalar. Consideração final: Uso estratégico de painéis moleculares permite prever pressão assistencial, qualificar prática pediátrica e apoiar gestão proativa. A ferramenta diferencia patógenos com rapidez, otimiza isolamento por coorte e racionaliza recursos terapêuticos em picos virais, tornando o atendimento mais previsível, sustentável e eficiente, com início precoce de condutas clínicas e melhor organização dos serviços de saúde em períodos de maior demanda sazonal.

Referências

1. Li, Y., et al. (2022). Global, regional, and national disease burden estimates of acute lower respiratory infections due to respiratory syncytial virus in children younger than 5 years in 2019: a systematic analysis. *The Lancet*.
2. Hodgson, D., et al. (2024). The impact of point-of-care multiplex PCR testing on antibiotic prescription and hospital stay: a systematic review. *Journal of Infection*.
3. Chow, E. J., et al. (2023). Changes in respiratory virus epidemiology and clinical severity before and after the COVID-19 pandemic. *JAMA Network Open*.
4. Resende, P. C., et al. (2021). Evolutionary dynamics and molecular epidemiology of Respiratory Syncytial Virus in Brazil. *Frontiers in Microbiology*.

Palavras-chave: vigilância epidemiológica; vírus sincicial respiratório; rinovírus; diagnóstico por multiplex.